

FACULDADE CLARETIANA DE TEOLOGIA  
**STUDIUM THEOLOGICUM**  
CLARETIANO – REDE DE EDUCAÇÃO

---

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**Bacharelado em Teologia**

Supervisor

Dr. Pe. Ricardo Hoepers

CURITIBA – 2015

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
1. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO.....	4
1.1 Conceito de Estágio Supervisionado .....	4
1.2 Objetivos.....	4
1.3 Fundamentação Legal .....	4
1.4 Requisitos para os campos de Estágio .....	5
1.5 Responsabilidade do(a) Estagiário(o).....	5
1.6 Tarefas do Supervisor do Estágio .....	5
1.7 Modalidades de Estágio .....	5
2. PROGRAMA DE ESTÁGIO .....	7
2.1 Áreas de Estágio .....	7
2.2 Campos de Estágio.....	7
2.3 Carga Horária.....	8
2.4 Esquema do Plano de Pastoral .....	10
2.5 Relatórios de Estágio .....	11
2.6 Avaliação Final .....	11
2.7 Orientações sobre os Documentos do Estágio .....	11
2.8 Avaliação do Estágio feita pelo Supervisor .....	12
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	13
4. REFERÊNCIAS ON-LINE .....	13
5. ANEXOS .....	14

## **APRESENTAÇÃO**

O Studium Theologicum, a cada ano, vem aprimorando sua vida acadêmica e qualificando suas ações para corresponder ao seu compromisso educativo de acordo com seu carisma claretiano. O curso de Graduação em Teologia – Bacharelado tem como objetivo capacitar a pessoa humana para o exercício profissional, pastoral e eclesial mediante a formação integral da pessoa humana.

Para tanto, esta Instituição conta não só com seu aparato de estruturas modernas e de desenvolvimento organizacional de uma Rede de Educação, mas também com uma longa tradição, na qual tem uma presença eclesial e social, em Curitiba desde 1934. Isso permite dar ao curso uma característica peculiar que o diferencia de muitas outras instituições: o peso histórico de sua responsabilidade social.

Desse modo, gostaria de motivar e iluminar as atividades do Estágio Curricular Supervisionado, não só como uma obrigação da grade curricular, mas uma oportunidade do corpo discente, de participar dessa história, não somente através do acúmulo de conhecimentos, mas também de uma ação planejada e efetiva que contribui eficazmente para a construção de uma sociedade melhor.

A abundância das fontes teológicas, somada à força da tradição Institucional e ao carisma e criatividade de cada aluno no espaço geográfico-pastoral de grande complexidade ao nosso redor, podemos dizer que o Estágio tem uma importância significativa no processo de formação integral.

Seguem as informações necessárias para a realização do Estágio, suas etapas e as exigências documentais para que sejam respeitadas as normas cabíveis a esta atividade curricular.

Esse material é fruto de um processo que ao longo dos anos foi sendo aprimorado e organizado graças à dedicação dos professores que assumiram a supervisão com competência e seriedade: Pe. Angelo Primo Carlesso e Pe. Roberto Nentwig.

Esperamos continuar esse ritmo de aprimoramento e que, de fato, o Estágio Supervisionado seja um momento de mostrarmos a maturidade do corpo discente junto à sociedade, exercendo um papel diferencial na elaboração de projetos que levem às comunidades a importância do papel da reflexão teológica na prática pastoral.

Dr. Pe. Ricardo Hoepers  
Supervisor do Estágio Curricular do Studium Theologicum

# 1. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO

## 1.1 CONCEITO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O curso de Bacharelado em Teologia, no conjunto das ciências humanas, tem por objetivo qualificar profissionais que se dediquem à atuação junto às comunidades, instituições eclesiais de coordenação pastoral e outros espaços de evangelização.

Para tanto, é necessário que o estagiário conheça, tanto por fundamentação científica, como por observação e experiência na prática, a teologia que se determinou a estudar para poder compreender e atuar na sociedade que traz grandes desafios à evangelização.

Junto aos conhecimentos teóricos e à reflexão crítica, é imprescindível a prática assumida como aprendizado e como reflexão na ação. O Estágio não apenas possibilita a aplicação do aprendizado como também é uma via para o *aprender fazendo*.

Três sujeitos têm papel importante no Estágio: o estagiário, a instituição onde se realizam as atividades (tendo como referência um responsável) e o supervisor.

Por meio do Estágio supervisionado, o(a) estudante pratica o que aprende, observa e é observado(a), ensina aprendendo, sistematiza os conteúdos e alarga a visão, une razão, experiência, sentimentos, fé e apreende a trabalhar em equipe.

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo principal do Estágio é proporcionar um espaço de verificação e de aplicação dos princípios teóricos adquiridos no curso pelo estagiário(a).

Objetiva orientar o (a) estagiário (a) para uma atividade pastoral pensada, mediante a educação para o planejamento participativo e individual e pelo acompanhamento.

O Estágio visa contribuir para que haja a observação e avaliação crítica e proativa da realidade pastoral, identificando-se pontos fracos e fortes, bem como se apresentando sugestões de melhoria.

Por fim, o Estágio contribuirá para que o (a) estagiário (a) trabalhe em equipe de maneira articulada e sistemática, tendo o relacionamento humano como um dos eixos indispensáveis no desempenho profissional.

## 1.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Estágio Supervisionado, durante muito tempo, foi uma exigência legal disposta nos termos da Lei n. 6.494, de 7 de dezembro de 1.977, e regulamentada pelo Decreto n. 87.497, de 18 de agosto de 1982. No entanto, tal legislação foi recentemente superada. Assim, nossa atividade está em perfeita sintonia com as novas exigências da Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008 (revogando a Lei n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977), que, em seu Art. 1º, § 2º, esclarece: “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da

atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

#### 1.4 REQUISITOS PARA OS CAMPOS DE ESTÁGIO

- a) O campo de Estágio deverá proporcionar oportunidade de confrontar a aplicação prática das teorias aprendidas em ambiente de trabalho.
- b) A Organização/Instituição que assinar convênio ou acordo é a única que poderá ser aceita como campo válido para o Estágio.
- c) O ambiente poderá ser indicado pelo(a) estudante com anuência da coordenação do curso e do supervisor do Estágio.
- d) O Estágio deverá começar após o início da segunda metade do curso.

#### 1.5 RESPONSABILIDADE DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

- a) Comparecer ao encontro presencial de orientação para o Estágio.
- b) Providenciar campo para o seu Estágio e informá-lo ao supervisor, bem como mediar a documentação que firma o contrato entre o campo e o instituto de ensino.
- c) Atender os prazos de entrega do plano de pastoral, do relatório e da avaliação final.
- d) Respeitar a ética e garantir sigilo quanto às informações reservadas.
- e) Na conclusão do Estágio deverá entregar ao supervisor o plano de pastoral, os relatórios, a avaliação final, bem como a *Declaração da instituição concedente*, ou seja, a *carta* da instituição em que estagiou com a respectiva avaliação (Cf. anexo).

#### 1.6 TAREFAS DO SUPERVISOR DO ESTÁGIO

- a) Apresentar no início de cada ano em que se realiza o Estágio a proposta de trabalho: responsabilidades e tarefas do(a) estagiário(a), datas, prazos e a forma de acompanhamento.
- b) Orientar a elaboração do plano de pastoral e dos relatórios de estágio.
- c) Acompanhar as atividades mediante partilhas com o grupo, atendimentos personalizados e leitura do plano de pastoral, dos relatórios parciais e do relatório definitivo.
- d) Avaliar, ao final das atividades, se o Estágio Pastoral foi considerado satisfatório.

#### 1.7 MODALIDADES DE ESTÁGIO

O Estágio é realizado nos dois últimos anos do Curso de Bacharelado em Teologia, dividindo-se em duas modalidades:

a) 3º Ano: O (a) estagiário (a) deverá realizar atividades dentro de uma pastoral específica em uma comunidade ou outra instituição de ação pastoral. As atividades da pastoral específica devem contabilizar 150 hs.

b) 4º Ano: O (a) estagiário (a) deverá realizar atividades em uma paróquia. Aqui o Estágio será realizado em mais de uma pastoral (não apenas em uma como ocorre no 3º Ano), dando-se preferência para atividades mais abrangentes ao âmbito paroquial (atendimento paroquial, atividades missionárias, conselhos de pastoral e de administração, etc.). As atividades da pastoral paroquial devem contabilizar 150 hs.

*Obs. Casos específicos sobre a escolha das instituições de estágio devem ser conversados com o supervisor.*

## 2. PROGRAMA DE ESTÁGIO

O âmbito paroquial é apresentado como principal campo de atuação, mas não o único. As primeiras 150 horas (3º ano) podem ser realizadas em outras instituições religiosas, principalmente em organismos de coordenações diocesanas e as que promovem a dignidade humana. O importante é que a escolha leve em consideração a possibilidade do alargamento da visão do (a) estagiário (a) e seja um espaço adequado para o bom desenvolvimento das atividades.

### 2.1 ÁREAS DE ESTÁGIO

Os Estágios poderão ser realizados nas áreas que norteiam a matriz curricular do curso de Bacharelado em Teologia. Apresentamos algumas áreas mais comuns no âmbito da pastoral:

- a) Catequese.
- b) Liturgia e Sacramentos.
- c) Pastorais sociais.
- d) Missiologia.
- e) Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso.
- d) Atendimento e aconselhamento pastoral.

#### Observação:

Apesar de não ser muito conveniente, nada impede que o estudante escolha fazer o Estágio em uma área com pressupostos teóricos ainda não estudados no curso, desde que haja a aprovação do supervisor.

### 2.2 CAMPOS DE ESTÁGIO

São campos de Estágio as seguintes instituições, tanto do setor público como do setor privado, desde que juridicamente reconhecidas:

- a) paróquias, dioceses e arquidioceses;
- b) centros religiosos das diferentes denominações não católicas;
- c) organizações de pastoral e missão;
- d) instituições que prestam serviços à sociedade no campo social;
- e) entidades que trabalham em realidades carentes como: favelas, moradores de rua, sem-terra e sem-teto, realidades do semiárido ou do meio rural brasileiro etc.

### 2.3 CARGA HORÁRIA

O estagiário deverá cumprir um total de **300 horas**, divididas em dois anos: 150 horas para o 3º ano e 150 horas para o 4º ano. Se o estagiário não for aprovado ao final do primeiro ano de estágio, deverá fazer às 300 horas no ano seguinte. As atividades são distribuídas conforme os quadros a seguir:

<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA – 3º ANO (PASTORAL ESPECÍFICA)</b>		
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
12 horas	Observação para elaboração do Plano de Pastoral	Consiste no olhar atento do estagiário sobre a realidade pastoral, de modo que seja capaz de descrever a realidade de estágio e perceber oportunidades e lacunas. Podem ser realizadas pela participação de eventos e/ou reuniões, bem como pelo diálogo com o coordenador da instituição ou com as lideranças.
08 horas	Elaboração do Plano de Pastoral	Consiste nas horas dedicadas a elaboração do Plano de Pastoral de acordo com o esquema apresentado pelo supervisor, incluindo as eventuais reformulações até que o texto esteja adequado aos critérios exigidos.
100 horas	Estágio prático na pastoral específica escolhida	Consiste na coordenação, assessoria e formação nas atividades da pastoral específica escolhida pelo (a) estagiário. Também inclui outras atividades de participação, no qual o estagiário atua na execução de tarefas junto às demais lideranças. São permitidas, no máximo, 6 (seis) horas de estágio por dia. Não é permitido, em hipótese alguma, ultrapassar este número de horas diárias fixado.
30 horas	Supervisão, partilha e elaboração dos relatórios	Serão assim distribuídas: a) 16 horas (2 horas para cada encontro): encontros presenciais realizados a cada mês na instituição de ensino, com a presença do supervisor. b) 14 horas: elaboração de relatórios, comprovados mediante a apresentação dos relatórios parciais presencialmente e via on-line.



<b>DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA – 4º. ANO (PASTORAL PAROQUIAL)</b>		
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
12 horas	Observação para elaboração do Plano de Pastoral	Consiste no olhar atento do estagiário sobre a paróquia, de modo que seja capaz de descrever a realidade de estágio e perceber oportunidades e lacunas. Podem ser realizadas pela participação em eventos e/ou reuniões, bem como pelo diálogo com o pároco ou com as lideranças.
08 horas	Elaboração do Plano de Pastoral	Consiste nas horas dedicadas a elaboração do Plano de Pastoral de acordo com o esquema apresentado pelo supervisor, incluindo as eventuais reformulações até que o texto esteja adequado aos critérios exigidos.
100 horas	Estágio prático na pastoral específica escolhida	Consiste na coordenação, assessoria e formação em atividades da paróquia. Também inclui outras atividades de participação, no qual o estagiário participa na execução de tarefas junto às demais lideranças: retiros, encontros, visitas missionárias, atendimentos... São permitidas, no máximo, 6 (seis) horas de estágio por dia. Não é permitido, em hipótese alguma, ultrapassar este número de horas diárias fixado.
30 horas	Supervisão, partilha e elaboração dos relatórios	Serão assim distribuídas: a) 16 horas (2 horas para cada encontro): encontros presenciais realizados a cada mês na instituição de ensino, com a presença do supervisor. b) 14 horas: elaboração de relatórios, comprovados mediante a apresentação dos relatórios parciais presencialmente e via on-line.

## 2.4 ESQUEMA DO PLANO DE PASTORAL

O Estágio terá o seu início mediante a elaboração de um plano de pastoral conforme o esquema apresentado a seguir:

### **CAPA E FOLHA DE ROSTO**

- Capa: nome da instituição acadêmica, título, cidade e data.
- Folha de rosto: nome (superior); título (meio da página); outras informações abaixo do título: instituição (local em que exerce a pastoral) e responsável (pároco, coordenador...), nome do professor que acompanha as atividades; local e data (inferior).

### **1. MARCO REFERENCIAL**

#### a) Marco da realidade (mínimo: 2 páginas)

- Descrição histórica e geográfica da instituição onde desempenha o trabalho pastoral (paróquia, comissão, escola...);
- Desafios pastorais percebidos a partir da observação e do diálogo com o pároco/ coordenador e lideranças;
- Oportunidades pastorais: aspectos positivos que podem facilitar a atividade pastoral que se deseja desempenhar.

#### b) Marco doutrinal (mínimo: 2 páginas)

- Fundamentação teórica pastoral exercida (3º. ano) ou das pastorais e atividades paroquiais desempenhadas (4º. ano).
- Trata-se de um texto teórico, que fundamenta de modo atualizado o que se espera da atividade pastoral em questão.
- Aproveitar a documentação magisterial: diretrizes e documentos específicos que tratam da atividade pastoral desempenhada.

#### c) Diagnóstico pastoral (1 página)

- Confrontar as exigências pastorais e os seus desafios com o que nos pede a Igreja.

### **2. MARCO OPERACIONAL**

#### a) Prognóstico pastoral

- Projetos pastorais (ou campos de atuação) e seus objetivos. Ex:

#### b) Programação Pastoral

- Descrição das atividades que correspondem aos projetos pastorais em um quadro que contenha os seguintes itens: o que, como, quem, quando, onde, com o que.

### **3. ASSINATURAS**

- Estagiário
- Coordenador da instituição de ensino

### **4. BIBLIOGRAFIA**

## 2.5 RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Cada dia de estágio *deverá gerar um relatório* que deve ser elaborado com base nos itens a seguir. Deve ser um texto curto, que não ultrapasse uma página. Os relatórios devem ser postados na sala virtual, mensalmente, em um mesmo arquivo.

- 1. Descrição das atividades realizadas:** descrever brevemente em que consistiu cada atividade realizada, enumerando-as.
- 2. Observações críticas:** enumerar as lacunas percebidas nas respectivas atividades. Aqui se deve levar em conta as expectativas do projeto que não se concretizaram.
- 3. Aspectos positivos:** enumerar os pontos que merecem ser destacados na realização das respectivas atividades.

## 2.6 AVALIAÇÃO FINAL

Ao final das atividades de estágio, deverá ser elaborada uma avaliação final de acordo com os itens a seguir.

- 1. Resultados alcançados:** tendo em vista o que foi planejado (colocado como objetivos), o que realmente foi atingido em seu estágio pastoral. Trata-se dos ganhos na ação pastoral.
- 2. Dificuldades alcançadas:** quais foram os desafios enfrentados, o que dificultou para que se atingissem os objetivos: circunstâncias, recursos humanos, materiais...
- 3. Observações em relação ao aprendizado:** o que o estágio pastoral contribuiu para o crescimento do estagiário visando o futuro de sua atividade pastoral.
- 4. Observações para projetos futuros:** o que poderia ser realizado para minimizar as lacunas e reforçar os aspectos positivos.

## 2.7 ORIENTAÇÕES SOBRE OS DOCUMENTOS DO ESTÁGIO

Antes do início das atividades de Estágio, o (a) estagiário (a) deverá deixar na Secretaria o *Termo de Compromisso de Estágio* previamente entregue para preenchimento e assinaturas.

Ao final do Estágio, o (a) estagiário (a) deverá entregar na Secretaria:

- a) CD-ROM, devidamente identificado, contendo os seguintes registros previamente aprovados pelo supervisor:
  - Plano de Pastoral;
  - Relatórios correspondentes a cada dia de visita à instituição onde se realizam as atividades do estágio;
  - Avaliação final.

Obs.: utilizar fonte Arial 12, espaçamento 1,5 e as normas técnicas exigidas pela instituição para apresentação de trabalhos acadêmicos.

- b) Declaração da instituição concedente com a respectiva avaliação.
- c) Fichas de estágio, devidamente identificadas e assinadas:
  - Ficha de registro das horas de atividades de observação e de prática pastoral;
  - Ficha de registro das horas de atividades de supervisão: elaboração do plano de pastoral, elaboração dos relatórios e participação nos encontros presenciais.

## 2.8 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO FEITA PELO SUPERVISOR

A avaliação será feita por um supervisor do curso de Bacharelado em Teologia, designado para esta função. O processo de avaliação levará em conta os seguintes fatores:

a) Aspectos teóricos e pastorais: conhecimento teórico, compreensão, rendimento, iniciativa, independência, organização e método de trabalho.

b) Aspectos disciplinares: assiduidade, disciplina e responsabilidade nas atividades e na entrega dos registros. Serão considerados, também, como elementos de avaliação, as informações prestadas pela instituição que acolheu o(a) estagiário(a), por meio de questionário fornecido por esta.

Ao final das atividades, *todos os registros deverão ser entregues e protocolados na Secretaria da Faculdade*. Depois da avaliação do supervisor o(a) estagiário(a) será considerado *aprovado* ou *reprovado*.

O(a) estagiário(a) será avaliado ao final de cada ano de estágio. Portanto, receberá aprovação ou não após o cumprimento das primeiras 150 horas e, por fim, após o cumprimento das 300 horas. A não aprovação das primeiras 150 horas leva a pendência para o 4º ano do curso. Se não receber a aprovação no final do 4º ano, não receberá o título de Bacharel em Teologia, obtendo-o somente depois da realização integral das atividades e da respectiva aprovação do supervisor.

### 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIGHENTI, Agenor. **Reconstruindo a esperança**: como planejar a ação da Igreja em tempos de mudança. São Paulo: Paulus, 2000. (Pastoral e Comunidade)

\_\_\_\_\_. **A pastoral dá o que pensar**: a inteligência da prática transformadora da fé. Valência/São Paulo: Siquem: Ed. Catequéticas y Litúrgicas/Paulinas, 2006. (Teologia Pastoral 15).

CNBB. **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil 2011-2015**. Brasília: Edições CNBB, 2011. (Documentos da CNBB 94).

ORFANO, Gianfranco. **Técnicas de Planejamento Pastoral**. Petrópolis: Vozes, 2004.

### 4. REFERÊNCIAS ON-LINE

BARREIRO, E. J. **Ética no desenvolvimento dos fármacos**. Disponível em: <[http://www.farmacia.ufrj.br/lassbio/download/etica\\_desenvolvimento.pdf](http://www.farmacia.ufrj.br/lassbio/download/etica_desenvolvimento.pdf)>. Acesso em: 7 abr. 2007.

BRASIL. **Parecer CNE/CP009/2001**. Disponível : <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/02101formprof.pdf> > Acesso em: 10 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. **CNE/CP021/2007**. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/021.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. **CNE/CP027/2001**. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/027.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. **CNE/CP05/2005**. Disponível: <<http://www.cesarcallegari.com.br/cne/parecer5-2005.htm> >. Acesso em: 10 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. **CNE/CP003/2006**. Disponível : <<http://www.cesarcallegari.com.br/cne/parecer5-2005.htm> >. Acesso em: 10 mar. 2007.



**ANEXO 2****FICHA DE REGISTRO DAS HORAS DE ATIVIDADES DE SUPERVISÃO**

Estagiário: \_\_\_\_\_

<b>Data</b>	<b>Atividades</b>	<b>Horas</b>	<b>Assinatura do Supervisor</b>
XXXX	Elaboração do Plano de Pastoral	08	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 01	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 02	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 03	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 04	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 05	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 06	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 07	02	
	Encontro presencial na instituição de ensino - 08	02	
XXXX	Elaboração de relatórios e avaliação final	14	





**ANEXO 4****MODELO DE CAPA PARA O CD-ROM****NOME DO ALUNO****(maiúsculo, centralizado, fonte arial 12, negrito)****ESTÁGIO SUPERVISIONADO****(maiúsculo, centralizado, fonte arial 14, negrito)****NOME DO SUPERVISOR RESPONSÁVEL****(maiúsculo, centralizado, fonte arial 12, negrito)****CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA****(maiúsculo, centralizado, fonte arial 12, negrito)**

O CD-ROM deverá ser identificado com *uma etiqueta*, constando os seguintes dados:

Identificação do Curso: \_\_\_\_\_

Nome do Aluno (a): \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_.